



RESUMO

Avaliação da alteração de cor dental, após clareamento, de dentes humanos hígidos extraídos, imersos em solução com alto teor de pigmentação.

AUTOR PRINCIPAL:

Arieli Zanardi

E-MAIL:

aryzanardi@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Rafael Vinicius da Rocha
Vitor Britto

ORIENTADOR:

Bruno Carlini Junior

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.00.00-0 Odontologia

UNIVERSIDADE:

UPF

INTRODUÇÃO:

Evidência científica que sustente o cancelamento do consumo de bebidas com corantes durante tratamento clareador não foi encontrada na literatura. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de pigmentos de café sobre a eficácia de tratamento clareador em consultório, através da variação de cor do esmalte dental.

METODOLOGIA:

Foram utilizados vinte molares humanos hígidos extraídos, armazenados em saliva artificial. A cor do esmalte foi anotada pelo método visual por meio de escala (Vita 3D Master) e mensurada por meio de espectrofotômetro digital (Easy Sahde/Vita). A cor foi verificada antes (baseline), imediatamente após a sessão de clareamento, 7 e 15 dias após a segunda sessão. As amostras foram divididas em quatro grupos: G1 (controle) e não clareado (NCL) e não pigmentado (NPG); G2 e NCL e pigmentado (PG), G3 e clareado (CL) e NPG; G4 e CL e PG. As amostras foram expostas ao pigmento café (Nescafé), três vezes ao dia, por 30 minutos, durante 30 dias. O esmalte foi clareado com peróxido de hidrogênio a 35%, conforme instruções do fabricante em duas sessões com 3 aplicações de 15 min cada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Houve diferença significativa para os dados visuais de croma entre cor inicial e final para os grupos G2 e G3, enquanto os demais grupos não apresentaram diferenças entre si. Não houve diferença estatística entre os grupos CL/NPG e CL/PG (G3 e G4), quando comparadas a cor inicial (baseline) e cor final após 15 dias, tanto para dados de valor quanto de croma. A leitura com espectrofotômetro foi avaliada por ANOVA e Tukey ($p < 0,05$) demonstrando concordância com os dados visuais pelo método da comparação G3 x G4.

CONCLUSÃO:

Concluiu-se que a embebição dos dentes em solução contendo café solúvel não alterou o resultado do clareamento dental em consultório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ATTIN, T.; MANOLAKIS, A.; BUCHALLA, W.; HANNIG, C. Influence of tea intrinsic colour of previously bleached enamel. Journal of Oral Rehabilitation, Oxford, v.30, n.5, p. 488-494, May. 2003.

BARATIERI, L. N.; JUNIOR, S.M.; ANDRADA, M. A. C.; VIEIRA, L. C. C. N. Clareamento dental. 3. ed. São Paulo: Quintessence books, 1996. 12-14 p.

BERGER, S. B. et al. Enamel susceptibility to red wine staining after 35% hydrogen peroxide bleaching. Journal of Applied Oral Science, Bauru, v. 16, n.3, p. 20

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador